

- Manter a pregação e o ensino da Palavra de Deus e a administração dos santos sacramentos na congregação.
- Prover a subsistência de pastores e outros que prestam serviço à igreja.
- Desenvolver projetos missionários e outros.
- Preservar e ampliar o patrimônio.
- Provisionar recursos financeiros para despesas administrativas.

A evangelização no mundo. Ofertamos para a promoção e a expansão do reino de Cristo no mundo (Mc 16.15; At 1.8; Mt 28.18-20).

O desenvolvimento da ação social. Em grato reconhecimento por tudo o que Cristo tem feito e ainda faz por nós, ofertamos para a ação social (Ler: At 20.35; Gl 6.10).

Contribuição para o Sínodo (IELB). Para que as congregações tenham condições de cumprir com o compromisso de contribuir com 11% ou mais para o orçamento da IELB, para que ela possa formar pastores, produzir literatura cristã e realizar a obra missionária no Brasil e no mundo.

COMO OFERTAR

I. OFERTAR COM AMOR E ALEGRIA: O apóstolo Paulo escreve: “Cada um dê a sua oferta conforme resolveu no seu coração, não por tristeza nem por obrigação, pois Deus ama quem dá com alegria” (2Co 9.7).

A oferta aceitável diante de Deus é a que é decidida no coração, isto é, por amor e orientação da Palavra de Deus não por imposição da lei ou exigência de alguém da igreja.

2. OFERTAR DE ACORDO COM AS SUAS POSSES: “Porque, se alguém quer dar, Deus aceita a oferta conforme o que a pessoa tem. Deus não pede o que a pessoa não tem” (2Co 8.12). Este texto elimina a possibilidade de estabelecer “taxa” igual para cada família, pois, cada família tem renda diferente.

3. COM HONESTIDADE: “Eu pergunto: Será que alguém pode roubar a Deus? Mas vocês me roubam nos dízimos e nas ofertas” (Mt 23.8). Pedro disse para Ananias: “Por que mentiu para o Espírito Santo?” (Ler: At 5.1-11 – Ananias e Safira).

4. OFERTAR AS “PRIMÍCIAS”: “Honra ao SENHOR com os teus bens e com as primícias de toda a tua renda; e se encherão fartamente os teus celeiros, e transbordarão de vinho os teus lagares” (Pv 3.9,10). As “primícias de toda a tua renda”. A primeira parte da sua renda, do seu salário, da aposentadoria e outras rendas. Não apenas sobras ou esmolas. Como você entende a promessa “Transbordarão de vinho os teus lagares”? Deus concede bênçãos aos cristãos que ofertam por amor e por gratidão por tudo o que receberam de Deus. Não ofertam para receber recompensa. Aliás, Deus já encheu os nossos “celeiros e lagares” antes de levarmos a nossa oferta à igreja!

Outros materiais e literatura de apoio à mordomia e oferta
Informe-se!



Fone (51) 3272-3456 | Whatsapp (51) 99388.5014
www.editoraconcordia.com.br
editora@editoraconcordia.com.br



O PRIVILÉGIO DE OFERTAR NA IGREJA

QUE PRIVILÉGIO!

“Que cada um dê a sua oferta conforme resolveu no seu coração, não com tristeza nem por obrigação, pois Deus ama quem dá com alegria” (2Co 9.7).

Série “Vocações cristãs”
Vocação: OFERTANTE

“No lugar onde fui colocado por Deus”
Departamento de Educação Cristã

O AMOR DE DEUS

É impossível expressar em palavras humanas a profundidade e a amplitude do amor de Deus pela humanidade. Não conseguimos conceber como Deus foi tão misericordioso ao ponto de enviar o seu Filho Jesus Cristo ao mundo e sacrificá-lo em favor de todos os pecadores.

Deus, em sua maravilhosa graça, nos salvou por meio do sacrifício de Jesus. Temos o perdão dos pecados e fomos acolhidos por ele como seus filhos. Deus nos colocou no caminho rumo à eternidade perfeita onde estaremos para sempre na glória, não por nossos méritos, mas pela graça de Jesus Cristo. Os cristãos são, por isso, as pessoas mais privilegiadas deste mundo.

Agradecemos e louvamos a Deus por tão grande misericórdia.

O apóstolo Paulo escreveu a respeito da salvação, expressando-se assim: “Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie” (Ef 2.8-9).

O cristão, movido pelo amor de Deus, é impulsionado a para desenvolver uma vida de serviço agradável a Deus por amor e gratidão.

Cada cristão é chamado e vocacionado para o privilégio de ser um administrador (mordomo, ecônomo) de tudo que Deus lhe entregou: vida, fé, bens, tempo, dons ...

Ecônomo (Grego: *oikos* (casa) e *nomos* (lei, costumes)). É uma pessoa incumbida de administrar a casa de outro de acordo com os interesses e as orientações do proprietário.

Quem é o proprietário?

Deus é Criador de tudo. Ele é dono de tudo (Sl 50.7-12).

O cristão encontra a orientação na Palavra de Deus: (Sl 119.105; Sl 1.1-3; Sl 119.47; Pv 2.6-9; Tg 1.5; Fp 2.13).

A Palavra de Deus orienta como ser um administrador de Deus ... também na oferta.

O PRIVILÉGIO DE OFERTAR NA IGREJA

Por sermos pecadores, precisamos cuidar com falsas motivações, como estas:

- Compra dos favores de Deus.
- Barganha: dar para receber bênçãos.
- Pagamento do pastor.
- Medo: Se não “pago”, não recebo atendimento.
- Cobrança: Ofertar porque o pastor ou a diretoria da igreja estão cobrando.
- Necessidade: Oferto porque falta dinheiro na igreja.

Observação: Não há problema em fazer ofertas especiais quando surgirem necessidades especiais na congregação ou no sínodo, ou mesmo em casos de calamidades, etc.

Verdadeira motivação para ofertar:

- É o amor de Deus em nós: “... Deus derramou o seu amor em nosso coração, por meio do Espírito Santo, que ele nos deu” (Rm 5.5).

- “Pois o amor de Cristo nos constrange, julgando nós isto: um morreu por todos, ...” (2Co 5.14). (Ler também: 1Jo 4.19; 1Jo 3.16).
- A oferta, então, é uma expressão de amor e gratidão a Deus!

O autor A. W. Tozer escreve:

“A graça de Deus nos corações das pessoas as transforma de inimigos de Deus em servos que atuam por amor”.



O QUE É A GRAÇA DE DEUS?

“É a soma das bênçãos que uma pessoa, sem merecer, recebe de Deus por meio de Jesus Cristo” (Ler: Ef 2.1-5).

Somente a graça e o amor de Deus são capazes de nos motivar para servirmos a Deus (2Co 5.14). Toda a nossa administração cristã, inclusive a nossa oferta, é uma RESPOSTA à graça de Deus (Ler: 2Co 8.1-9).

Para que finalidade ofertamos?

O cristão oferta para ter o Ministério da Palavra na congregação e no mundo. Para o desenvolvimento e manutenção deste Ministério, é necessário: